

CURRICULUM VITAE

Álvaro Joaquim Melo Siza Vieira nasceu em Matosinhos em 1933.

Estudou Arquitectura na Escola Superior de Belas Artes do Porto entre 1949 e 1955, sendo a sua primeira obra construída em 1954.

Foi colaborador do Prof. Fernando Távora entre 1955 e 1958. Ensinou na ESBAP entre 1966 e 1969; reingressou em 1976 como Professor Assistente de "Construção". Foi Professor Visitante na Escola Politécnica de Lausanne, na Universidade de Pensilvânia, na Escola de Los Andes em Bogotá, na Graduate School of Design of Harvard University como "Kenzo Tange Visiting Professor"; leccionou na Faculdade de Arquitectura do Porto.

Autor de numerosos projectos, tais como: Casa de Chá-Restaurante Boa Nova, Leça da Palmeira; as 1200 habitações no Plano da Malagueira - Évora, Escola Superior de Educação de Setúbal, Faculdade de Arquitectura do Porto, Biblioteca da Universidade de Aveiro, Museu de Arte Moderna do Porto, o Centro Paroquial no Marco de Canavezes, o Pavilhão de Portugal para a EXPO'98 e Pavilhão de Portugal em Hannover 2000 (com Souto de Moura), "Habitação e Comércio "Terraços de Bragança" em Lisboa. Coordenou a Reconstrução dos Armazéns do Chiado em Lisboa.

Na Holanda dirigiu, desde 1985, o Plano de Recuperação da Zona 5 de Schilderswijk, em Haia que terminou em 89; em 1995 concluiu o projecto para os blocos 6-7-8 de Ceramique Terrein, em Maastricht.

Elaborou, em Espanha, o projecto para o Centro Meteorológico da Villa Olímpica em Barcelona; o do Museu de Arte Contemporânea da Galiza e da Faculdade de Ciências da Informação, em Santiago de Compostela; a Reitoria da Universidade de Alicante; Edifício Zaida - Escritórios, Comércio e Habitação em Granada; Complexo Desportivo Ribero Serral, Cornellà de L'lobregat em Barcelona.

Algumas obras realizadas tais como: Centro Cultural e Auditório para a Fundação Iberê Camargo, Brasil; Centro Municipal sur Rosário, Argentina; uma Pousada no Plano de Recuperação e Transformação da Cidade Velha, Cabo Verde; Museu de Arte Contemporânea, Nápoles; também se destacam.

As suas obras foram expostas em:

Copenhague (1975); Aarhus e Barcelona (1976); Bienal de Veneza (1978); em Milão (1979); Museu de Arquitectura de Helsínquia e Museu Alvar Aalto em Jyvaeskyla, Finlândia (1982), Centre Georges Pompidou, Paris (1982); Institute of Contemporary Arts, Londres (1983), Stichting Wonen, Amsterdam (1983); Technische Hogeschool, Delft, na ESBAP e Galeria Almada Negreiros (1984), International Building Exhibition, Berlim (1984 e 1987); Bienal de Paris e Massachusetts Institute of Technology, Cambridge (1985); 9H Gallery, Londres (1986); Columbia University, Nova Iorque (1987); Harvard Graduate School of Design, Cambridge (1988); Centre Georges Pompidou, Paris e Galeria MOPU/Ministério de Obras Públicas, Madrid (1990); Colegio de Arquitectos, Sevilha (1991); Galeria deSingel, Antuérpia (1992); Galeria Rui Alberto, Porto; MOPU, Madrid; GA Gallery, Tóquio; Bienal de São Paulo (1993); Colegios de Arquitectos de Granada e de Sevilha e Sala do Risco, Lisboa (1994); Centro Galego de Arte Contemporânea, Santiago de Compostela; Antico Convento de Santa Clara,

República de San Marino; Società Ticinese di Belle Arti, Mendrisio/Comune di Como (1995); Gammeldok, Copenhague, Câmara Municipal de Matosinhos, Centro Cultural de Belém, Lisboa, e Colegio de Arquitectos de Tenerife, Canárias (1996); Fondation pour l'Architecture, Bruxelas (1997); Fundación ICO (esculturas), Madrid (1998); Basilica Palladiana, Vicenza (1999). Palazzo Ducale, Veneza; Galeria Safia, Barcelona (2000). Art Front Gallery, Tóquio; Caixa Geral de Depósitos, Porto; Associação Artística e Cultural (1ª Bienal da Prata), Lamego (2001). Arquivo Distrital do Porto; Yokohama Portside Gallery, Yokohama; Art Gallery Artium, Fukuoka; Galeria de Arte da Cidade de Bremen; École d'Architecture de Saint-Étienne (2002). Artek – Design Português, Helsínquia (2002); 8ª Mostra Internazionale di Architettura, Veneza (2002); Fundación Canal, Madrid (2003); Fundação Bienal de S. Paulo, S. Paulo (2003); Museu Brasileiro de Escultura, (2003); Centro Cultural de Belém, Lisboa (2003);, Centre de Design de l'UQAM, Canada (2003). Max Protetch, New York (2004); Museu de Arquitectura, Praga (2004); 9ª Mostra Internazionale di Architettura, Veneza (2004); Trienal de Milão (2004); Museu de Serralves, Porto (2005); *Total Museum*, Seoul (2006); Santa Mónica Museum of Art, Califórnia (2006); *Centre Meridional de L'Architecture et de la Ville*, Toulouse (2006); *Claustre dels Miralls dels Santuari de Meritxell*, Andorra (2006); *Pavilhão Álvaro Siza Anyang, Coreia do Sul* (2006).

Tem participado em Seminários e Conferências em Portugal, Espanha, Itália, Alemanha, França, Noruega, Holanda, Suíça, Áustria, Inglaterra, Islândia, Colômbia, Argentina, Brasil, Japão, Canadá, Estados Unidos, Roménia, Grécia.

Convidado a participar em concursos internacionais, obteve o primeiro lugar em Schlesisches Tor, Kreuzberg, Berlim (já construído), na recuperação do *Campo di Marte*, Veneza (1985), na Remodelação e Ampliação do Casino e Restaurante Winkler, Salzburgo (1986); Centro Cultural de La Defensa em Madrid (com José Paulo Santos) (1988/89); Museu J. Paul Getty, Malibu, Califórnia (com Peter Testa) (1993); Estudo para a Sala da Pietà Rondanini, Castello Sforzesco, Milão (1999); Plano Especial Recoletos-Prado, Madrid (com Juan Miguel Hernandez Leon e Carlos Riaño) (2002); Hospital de Toledo, Coruña (*Taller de Arquitectura Sánchez-Horneros*) (2003).

Participou nos concursos para a Expo'92 de Sevilha (com Eduardo Souto de Moura e Adalberto Dias) (1986); "Un Progetto per Siena" (com José Paulo Santos) (1988); Biblioteca de França em Paris (com Wilfred Wang) (1989/90); Plano Urbanístico Boulevard Brune - Cité de la Jeunesse, Paris (1990); Museu de Helsínquia, Finlândia (com Souto de Moura) (1992-93); *Ciudad del Flamenco Xerez de la Frontera*, (com Juan Miguel Hernandez Leon) (2003).

A Secção Portuguesa da Associação Internacional de Críticos de Arte atribuiu-lhe o Prémio de Arquitectura do Ano (1982). Recebeu um Prémio de Arquitectura da Associação de Arquitectos Portugueses (1987).

Em 1988 recebeu a Medalha de Ouro de Arquitectura do Conselho Superior do Colegio de Arquitectos de Madrid, a Medalha de Ouro da Fundação Alvar Aalto, o Prémio *Prince of Wales* da Harvard University e o Prémio Europeu de Arquitectura da Comissão das Comunidades Europeias/Fundação Mies van der Rohe. Em 1992 foi-lhe atribuído o Prémio Pritzker da Fundação Hyatt de Chicago pelo conjunto da sua obra. Em 1993, recebeu o

Prémio Nacional de Arquitectura atribuído pela Associação dos Arquitectos Portugueses. Em 1994, o Prémio *Dr. H.P. Berlage* e o Prémio Gubbio/Associazione Nazionale Centri Storico-Artistici. Em 1995, a Medalha de Ouro atribuída pela Nara World Architecture Exposition e o Prémio Internacional *Architettura di Pietra* atribuído pela Fiera di Verona. Em 1996, recebeu o *Prémio Secil de Arquitectura*. Em 1997, foi-lhe atribuído o *Premio Manuel de la Dehesa* pela Universidade Menendez Pelayo, em Santander. Em 1998, recebeu o Arnold W. Brunner Memorial Prize pela American Academy of Arts and Letters, de Nova Iorque; o *Premio IberFAD de Arquitectura* do Foment de les Arts Decoratives, de Barcelona; o *Praemium Imperiale* pela Japan Art Association, de Tóquio, e a Medalha de Ouro do Circulo de Bellas Artes de Madrid. Em 1999, recebeu a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique atribuída pela Presidência da República Portuguesa, e o Prémio Leca de Construção'98. Em 2000, a Fondazione Frate Sole, de Pavia, atribuiu-lhe o *Premio Internazionale di Architettura Sacra* e também recebeu o *Prémio Secil de Arquitectura*. Em 2001, recebe um Prémio pela Wolf Foundation em Israel e o Prémio Nacional de Arquitectura Alexandre Herculano. Em 2002, recebe o *VI Prémio Internacional Compostela da Xunta da Galicia*, de Santiago de Compostela; a *Medalha das Artes pela Consejera de las Artes*, de Madrid; o *Leão de Ouro de Veneza* (melhor projecto) pela Bienal de Veneza; o *Prémio de melhor trajectória profissional em Arquitectura*, pela III Bienal Iberoamericana de Arquitectura e Engenharia Civil, de Santiago do Chile; *Prémio Personalidade do Ano pela a Associação da Imprensa Estrangeira em Portugal*, em Lisboa e o *Prémio Vitruvio 2002* pelo Museo Nacional de Bellas Artes, de Buenos Aires. Em 2003, recebe a *Medalha de Mérito Turístico pelo Gabinete do Secretário de Estado do Turismo*, em Lisboa; "*Palladio d'Oro*" pela Comune di Vicenza e *Distinción de Honor Especial pelo Colegio Oficial de Arquitectos de Castilla- La Mancha*, em Guadalajara. Em 2004, recebe Prémio da Latinidade pela União Latina, Lisboa; Prémio Valmor e Municipal de Arquitectura pela Câmara Municipal de Lisboa. Em 2005, recebeu as Chaves da Cidade, pela Câmara Municipal do Porto; Grande Prémio de Urbanismo 2005, pelo *Ministère de l'Équipement des Transports de l'Aménagement du Territoire du Tourisme et de la Mer de Paris*; o Prémio de Arquitectura de Granada pelo Colégio de Arquitectos de Granada; Medalha de Ouro de Mérito Cultural e Filho Adoptivo pelo *Ayuntamiento de Santiago de Compostela*. Em 2007, recebe o prémio Secil de Arquitectura 2006 e a Medalha de Honra (ouro) e Título de Cidadão honorário pela Câmara Municipal de Matosinhos.

Doutor "Honoris Causa" pela Universidade Politécnica de Valencia (1992), pela Escola Politécnica Federal de Lausanne (1993), pela Universidade de Palermo (1995), pela Universidade Menendez Pelayo, Santander (1995), pela Universidad Nacional de Ingeniería de Lima, Peru (1995), pela Universidade de Coimbra (1997), pela Universidade Lusíada (1999) pela Universidade Federal de Paraíba, João Pessoa - Brasil (2000); pela Università degli Studi di Napoli Federico II, Polo delle Scienze e delle Tecnologie, Nápoles – Itália (2004); Pela Universidade de Arquitectura e Urbanismo de Bucareste "Ion Mincu" – Roménia (2005).

É membro da *American Academy of Arts and Science* e "Honorary Fellow" do *Royal Institute of British Architects*, do *AIA/American Institute of Architects*, da *Académie d'Architecture de France* e da *European Academy of Sciences and Arts*.